

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

1º Semestre : 1987

Disciplina Básica

Código: FLH 331

Carga Horária : 5 (cinco) horas semanais

Turnos : Diurno e Noturno

Créditos: 05 (cinco)

Prof. Arnaldo Daraya Contier

I - Objetivos:

1. Conduzir o aluno à discussão e identificação das principais tendências da produção historiográfica contemporânea;
2. Orientar o aluno no campo da iniciação à pesquisa histórica;
3. Desenvolver nos alunos algumas técnicas de análise do discurso mediante a utilização de recursos da Lingüística e da Semiótica.

II - Programa

Tema: Os Intelectuais e os Movimentos Fascistas nos anos 20 e 30.

Introdução

1. A "crise" do Estado Liberal na Itália (1903-1918)
 - 1.1. Giolitti e o "transformismo"
 - 1.2. Corradini, Papini, Prezzolini e D'Annunzio. Os matizes da ideologia nacionalista
 - 1.2.1. A "revolta ideal"/ O "novo imperialismo"
 - 1.3. Marinetti e a guerra futurista
 - 1.3.1. Os Manifestos : literatura, música, arquitetura e política.
2. Os intelectuais italianos e o movimento fascista
 - 2.1. O fascismo ou o "mosaico de desejos"
 - 2.1.1. Futurismo e Fascismo: distanciamentos e aproximações
 - 2.1.1.1. Os mitos do "homem novo" e do "progresso".
 - 2.1.2. D'Annunzio e a questão nacional. O culto à "violência"
 - 2.1.3. Malaparte e Ungaretti : o fascismo revolucionário

- 2.1.3.1. A restauração da ordem clássica
- 2.1.4. Gentile e a "democracia totalitária"
- 2.1.4.1. As palavras-chaves "revolução"; "Nação"; "Estado in fieri".
- 2.1.4.2. A manipulação da História
- 2.2. Os intelectuais e a organização da cultura sob o fascismo
- 2.2.1. A Academia Italiana . Pirandello.

- 3. O Nazismo: linguagem e ideologia (Alemanha: anos 30)
- 3.1. A construção do discurso nazista
- 3.2. Os métodos de governo
- 3.2.1. O terror e o irracionalismo. O monopólio da propaganda
- 3.3. Mobilização e organização de massas
- 3.3.1. A multidão e a política
- 3.4. A luta anti-nazista e os intelectuais
- 3.4.1. B. Brecht e H. Eisler : a estetização da política ou a politização da arte?

- 4. O discurso estado-novista e a questão cultural no Brasil(1937-45)
- 4.1. A construção da "nova ordem"
- 4.1.1. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP): rádio, cinema e música.
- 4.1.2. A Revista Cultura Política
- 4.1.3. Os intelectuais integrados: Francisco Campos, Almir Andrade, Azevedo Amaral, P. Figueiredo
- 4.1.4. Os intelectuais integrados e/ou apocalípticos.

Conclusão

Referências Bibliográficas

- Arendt, H. "Bertolt Brecht". In: "W. Benjamin - Brecht - Broch - R. Luxemburg. Barcelona, Anagrama, 1971.
- Barthes, Roland - Ensayos Críticos. Barcelona, Barral, 1967.
- Benjamin, W. "A Obra de Arte". In: Os Pensadores. S. Paulo, Abril Cult., 1980, pp. 3-56.
- Bernardini, Aurora (org.). O Futurismo Italiano. S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1980.

- Bettelheim, Charles - La Economía Alemana bajo el Nazismo. T.I e II. 2a.ed. Madrid. Madrid, Ed. Fundamentos, 1980.
- Carone, Edgard O Estado Novo (1937-45). São Paulo, Difel, 1977.
- Cassigoli, Armando. Antologia del Fascismo Italiano. México, FCPS, 1976.
- Chaui, Marilena - "Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira". In: Ideologia e Mobilização Popular. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978, pp. 17-149.
- Chaui, M. Seminários. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira. S. Paulo, Brasiliense, 1983.
- De Felice, Renzo - El Fascismo. Sus Interpretaciones. Buenos Aires, Ed. Paidós, 1976.
- Droz, Jacques - Histoire de l'Antifascisme en Europe (1923-1939). Paris, Ed. La Découverte, 1985.
- Eli Diniz - "O Estado Novo: estrutura de poder e relações de classe". In: B. Fausto (org). O Brasil Republicano: Sociedade e Política (1930-1964), T. III, v. 3 (São Paulo, Difel, 1981), pp. 77-118.
- Falcon, Francisco José Calazans (org.) Fascismo. Rio, Eldorado, 1974.
- Fischer, E. A Necessidade da Arte, 8a.ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1981.
- Gramsci, Antonio. El 'Risorgimento'. B. Aires, Granica, 1974.
- Gramsci, A. - Sobre el Fascismo. México, 1979.
- Os Intelectuais e a Organização da Cultura, 2a.ed. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1978.
 - Cultura y Literatura. Barcelona, 1977.
- Hornigon, Juan A. (org.) Brecht y el realismo dialético. Madrid, A. Corazón s.d.
- Kühnl, Reinhard - Liberalismo y Fascismo. Dos Formas de domínio burgues. Barcelona, E. Fontanella, 1978.
- Lenharo, Alcyr - A Sacralização da Política, São Paulo, Papyrus, 1986.
- Marcuse, H. "La lucha del liberalismo en la concepción totalitaria del Estado". In: Fascismo y Capitalismo. Barcelona, 1972, pp. 43-79.
- Marinetti, F.T. Cahiers pour un temps. Paris, Centre G. Pompidou, 1984.
- Oliveira, Lúcia Lippi et alii. Estado Novo. Ideologia e Poder. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1982.
- Payne, Stanley. El Fascismo. Madrid, Alianza Ed., 1982.
- Poulantzas, Nicos. Fascismo e Ditadura. S. Paulo, Martins Fontes, 1978.
- Paris, Robert - As Origens do Fascismo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1976.
- Prado, Antonio Arnoni. 1922: Itinerário de uma falsa vanguarda. Os

- Richard, Lionel. Nazismo y Literatura. B. Aires, Granica, 1972.
- Sarti, Roland. Fascismo y Burguesia Industrial (Itália: 1919-1940).
Barcelona, Fontanella, 1973.
- Silva, Umberto. Arte e Ideologia del Fascismo. Valencia, F. Torres, 1975.
- Tannembaum, Edward. La Experiencia Fascista. Sociedad y Cultura en
Itália (1922-1945). Madrid, Alianza Ed., 1975.
- Vasconcellos, G. A Ideologia Curupira .São Paulo, Brasiliense, 1979.
- Wisnik, J.M. Soares. Música. O Nacional e o Popular na Cultura Brasi-
leira. São Paulo, Brasiliense, 1982, pp. 129-190.

III. Métodos e Técnicas Utilizadas:

1. Aulas Expositivas;
2. Seminários : constam da apresentação oral e discussão de textos considerados significativos.
3. Trabalhos de iniciação à pesquisa;
4. Exercícios : análise e interpretação de texto.

IV. Critérios de avaliação: o aproveitamento de cada aluno será avaliado com base nos seguintes critérios:

1. Exposição oral feita durante os seminários;
2. Participação efetiva em todos seminários programados;
3. Elaboração de exercícios escritos;
4. Apresentação de um trabalho escrito (individual) a respeito de um tema a ser escolhido pelo aluno, dentro dos limites do conteúdo programático a ser desenvolvido durante o curso.

São Paulo, 10 de outubro de 1986


Arnaldo Daraya Contier